



Projeto Pedagógico

Sala: 24/36m

Período de vigência:

Ano letivo 2019/2020

1 - Diagnóstico

1.2. - Caracterização do grupo 24/36m

1.2.1. - Idade das crianças

Idade	Nº Crianças
2 anos	18

1.2.2. - Sexo das crianças

Sexo	Nº Crianças
Feminino	7
Masculino	11

1.2.3. - Naturalidade da criança

Naturalidade	Nº Crianças
Aveiro	18

1.2.4. - Nacionalidade das famílias

Nacionalidade	Mãe	Pai
Portugal	18	18

1.2.5. - Proveniência escolar da criança

	Nº Crianças	Qual?
Família	2	
Ama		
Creche S...	15	
Creche (outra)	1	ESGUEIRA

1.2.6. - Residência das crianças

Residência	Nº Crianças
Santa Joana	11
Esgueira	3

Elaborado		Verificado/Aprovado		Página 1 de 22
Tânia Gonçalves	Data: novembro de 2019		Data:	



Azurva	2
Quintãs	1
S. Bernardo	1

1.2.7. - Escolaridade das famílias

Escolaridade	Mãe	Pai
Iltrado		
1º Ciclo		
2º Ciclo		
3º Ciclo	3	5
Ensino superior	8	8
Pós-Graduação		2
Mestrado	7	3
Doutoramento		

1.2.8. - Profissão das famílias

Mãe: Optometrista, Responsável de loja, Prestadora de Serviços, Empregada em Nome Individual, Enfermeira, Desenhadora Projetista, Consultora – Gestora, Professora, Coordenadora de Recursos Humanos, Ajudante de Lar, Engenheira da Qualidade, Consultora de Informação, Cozinheira, Administrativa, Empregada de limpeza.

Pai: Agente de Produção, Engenheiro Mecânico, Pedreiro, Agente Policia Marítima, Rececionista, Técnico de Pragas, Tratamento de Dados Informáticos, Professor, Projetista Mecânico, Operário Produção, Vendedor, Analista Informático, Técnico de Vendas, Músico.

1.2.9. - A idade das famílias

Idade	Mãe	Pai
- 20 Anos		
20 a 24 anos		
25 a 29 anos	1	1
30 a 34 anos	5	4
35 a 39 anos	9	8
40 a 44 anos	3	5
45 a 49 anos		
50 anos ou +		

1.2.10. - Agregado familiar

Tipos de famílias	Nº
Criança, Mãe	2
Criança, Mãe, Irmão	
Criança, Mãe, Pai	8
Criança, Mãe, Pai, Irmão	8
Criança, Mãe, Padrasto	
Criança, Mãe, Padrasto, Irmão	

Elaborado		Verificado/Aprovado		Página 2 de 22
Tânia Gonçalves	Data: novembro de 2019		Data:	



Criança, Outro	
----------------	--

2 - Contextualização do Projeto Pedagógico

O presente projeto pedagógico destina-se às crianças que frequentam a sala 24/36m do Centro Social Santa Joana Princesa (CSSJP) no ano letivo 2019/2020.

O projeto pedagógico é um projeto que tem como principal objetivo respeitar o desenvolvimento, as necessidades e os interesses de cada criança, gerando assim aprendizagens sucessivas que por sua vez provocam um aperfeiçoamento progressivo.

A criança é um ser que se constrói, constrói a sua cidadania, e neste processo, precisa ser criança, precisa ter tempo para brincar, tempo para poder ser criança. A partir disso, a minha proposta assenta nas motivações que consideramos fundamentais:

1. **Desenvolvimento da criança:** A ação na educação infantil envolve, intrinsecamente, cuidado e educação. Assim, a alimentação, higiene e sono também envolvem aprendizagens, construção de significados e novos conhecimentos. A criança deve ser entendida como um ser social, que precisa se desenvolver de uma forma integral (físico, cognitivo e afetivo), através de relações com os outros, atividades pedagógicas, proteção e afeto.

2. **Relações Escola e Família:** Procuramos momentos de trocas entre família e escola, estas precisam caminhar juntas, articuladas, seguindo uma direção comum para enfrentar o grande desafio: *educar*.

3. **Relações entre Crianças:** Enfatizamos as interações entre as crianças e seus parceiros, pois elas permitem à criança desenvolver formas mais complexas de agir, de conhecer e simbolizar o mundo, de se relacionar com as pessoas e de perceber as suas próprias necessidades.

4. **Papel do Educador e Relações Criança – Adulto:** O processo de construção do conhecimento ocorre na medida em que o educador busca favorecer o desenvolvimento da criança, incentivando sua atividade frente a problemas que fazem parte de seus interesses e necessidades, promovendo situações que incentivem a curiosidade, possibilitando a troca de informações entre os alunos e permitindo o aprendizado das fontes de acesso que levam ao conhecimento. Por isso, cabe ao educador planear, organizar, apresentar situações desafiadoras e que levem a criança a pensar, levantar hipóteses, refletir e procurar respostas

Estas motivações decorrem de princípios orientadores, que adiante se apresentam, estão intimamente articulados e correspondem a uma determinada perspetiva de como as crianças se desenvolvem e aprendem, sendo de destacar, neste processo, a qualidade do clima relacional em que cuidar e educar estão intimamente interligados.

Elaborado		Verificado/Aprovado		Página 3 de 22
Tânia Gonçalves	Data: novembro de 2019		Data:	



De acordo com a recomendação do Conselho Nacional de Educação (OCEPE, 2016) importa que haja uma unidade em toda a pedagogia para a infância, creche e pré-escolar, e que o trabalho profissional com crianças desta faixas etárias devem ter fundamentos comuns e orientados pelos mesmos princípios:

- O desenvolvimento e a aprendizagem como vertentes indissociáveis no processo de evolução das crianças;
- Reconhecimento da criança como sujeito e agente do processo educativo;
- Exigências de respostas a todas as crianças;
- Construção articulada do saber.

A concretização de todos estes fundamentos e princípios educativos no dia-a-dia da creche exigem um profissional que está atento à criança e que reflete sobre a sua prática, com um interesse contínuo em melhorar a qualidade da resposta educativa. Neste sentido, a observação e o registo permitem recolher informações para avaliar, questionar e refletir sobre as práticas educativas (nomeadamente a gestão das rotinas, a organização do espaço e materiais, a qualidade das relações estabelecidas), sendo ainda essenciais para conhecer cada criança e a evolução dos progressos do seu desenvolvimento e aprendizagem. As informações recolhidas permitem fundamentar e adequar o planeamento da ação pedagógica. A realização da ação irá desencadear um novo ciclo de Observação/Registo-Planeamento-Avaliação/Reflexão.

Metodologia

O desenvolvimento deste projeto centra-se nos interesses e motivações de cada criança e do grupo, bem como nas suas áreas fortes, o que concede à criança um papel ativo no seu processo de aprendizagem. Desta forma, a creche do CSSJP tem como base a Pedagogia – em- Participação para reger a sua prática, o seu trabalho diário com cada grupo e com cada criança.

A aprendizagem acontece pelas descobertas quotidianas, pelas experiências contínuas e interativas das crianças e pelo envolvimento da criança em atividades ou projetos. Ou seja, são valorizados e respeitados os seus saberes, acompanhando os seus conhecimentos e as suas capacidades. As atividades são desenvolvidas com as crianças visando as suas próprias aprendizagens e partindo de experiências significativas. O respeito mútuo entre educador e criança é fundamental e isso concretiza-se na organização do trabalho pedagógico onde se proporciona à criança atividades que a estimulem, que a encorajem a explorar, a contactar com a realidade e a conhecê-la.

Elaborado		Verificado/Aprovado		Página 4 de 22
Tânia Gonçalves	Data: novembro de 2019		Data:	



Intenções de trabalho para o ano letivo

Na base da construção deste documento estiveram dois aspetos relevantes: o primeiro diz respeito às características do grupo, das crianças e seus interesses pessoais e o segundo, o seu enquadramento num projeto de maior escala, ou seja, o Projeto Educativo do CSSJP.

Em creche importa conceber um contexto organizado por atividades de rotina, caloroso e atento às necessidades das crianças, tanto física (comer, beber, dormir, etc.) como psicologicamente, que vão desde sentimento de afeto, passando pela segurança/confiança, aceitação e respeito, até ao sentir-se competente e bem consigo próprio. “Garantida a satisfação das suas necessidades, estão reunidas as condições base para a criança conhecer bem-estar emocional e disponibilidade para se implicar em diferentes atividades e situações, acontecendo desenvolvimento e aprendizagens, consubstanciado em finalidades educativas” (Portugal, 2012: 5).

As “primeiras aprendizagens” das crianças designam-se de “experiências –chave” e encontram-se organizadas num conjunto de categorias (sentido de si próprio; relações sociais; representação criativa; movimento; música; comunicação e linguagem; exploração de objetos; noções precoce de quantidade e de número; espaço; tempo). Segundo Post e Hohmann (2000:12) tais experiências chave representam aquilo que os bebés e as crianças mais novas descobrem nas suas aventuras diárias de aprendizagem ativa.

Ao refletir sobre o ambiente e o contexto que promovem quer o bem-estar quer a autonomia das crianças, considera-se que as áreas fundamentais a serem desenvolvidas são as seguintes:

- motricidade global e fina;
- compreensão e expressão da linguagem;
- afetividade/relações sociais.

Segundo Gabriela Portugal (2017) existem três finalidades educativas básicas que permitem configurar um modelo pedagógico para a creche:

- o desenvolvimento de um sentido de **segurança e autoestima** positiva;
- o desenvolvimento da **curiosidade e ímpeto exploratório**;
- a competência **social e comunicacional**.

Elaborado		Verificado/Aprovado		Página 5 de 22
Tânia Gonçalves	Data: novembro de 2019		Data:	



3 - Caracterização do grupo de crianças a que se destina o Projeto Pedagógico

O grupo é constituído por 18 crianças sendo 11 do sexo masculino e 7 do sexo feminino.

De acordo com as finalidades educativas, o grupo ao nível da **segurança e autoestima** caracteriza-se por serem bastante alegres, curiosos, carinhosos e ativos. Desenvolvem-se bem em contextos calorosos e atentos às suas necessidades individuais. São crianças que se envolvem positivamente nos desafios diários, demonstrando um bem-estar emocional médio/alto.

Ao nível do seu comportamento no refeitório, no geral é bastante bom, a maioria do grupo é autónomo e adere com facilidade à introdução de novos alimentos e da rotina do garfo e da faca. No entanto, existem 5 crianças que apresentam muita dificuldade em estarem sentados à mesa.

No dormitório o seu comportamento é muito bom, todos tiram os sapatos e deitam-se sem ajuda. Como o ambiente é relaxado iniciam a sesta sem dificuldades. Neste momento, nenhuma criança dorme com chupeta e já há três crianças a dormir sem fralda.

Na casa de banho o ambiente é de euforia e revelam dificuldade em manter-se sentados, todos vão à sanita fazer as suas necessidades mas ainda há 9 crianças que usam fralda.

Quanto à **curiosidade e ímpeto exploratório** o grupo não tem problemas na coordenação motora e começam a consolidar o equilíbrio que ainda é instável, a mão tornou-se num instrumento perfeito, começa-se a localizar a lateralidade.

Na passagem da inteligência sensoriomotora ao pensamento pré-operatório a imitação e o jogo têm um papel muito importante pois estão na base de muitas das novas aquisições que as crianças devem realizar. São por natureza um grupo curioso e interessado em compreender e dar sentido a todo o que os rodeia.

Os principais interesses deste grupo são a música, a expressão plástica e as histórias. Eles gostam de ouvir música e cantar, acompanhar com gestos e danças. As construções com legos, assim como a realização de jogos de encaixe são atividades que também agradam. Grande parte do grupo requisita também a casinha e os triciclos quando vamos para o exterior.

Relativamente às **competências sociais e comunicacionais** é um grupo bastante autónomo quer na realização de atividades, como nos hábitos relacionados com as vivências vitais como a alimentação, a higiene e o descanso. Não se verificam casos de isolamento, mas um caso em que tenta sempre assumir a liderança do grupo.

As características linguísticas nesta fase encontram-se no dominado “período linguístico”, embora tenham ainda poucas palavras à disposição. O desenvolvimento do vocabulário, incluindo a capacidade de compreender e usar as palavras é notável em todas as crianças.

Na reprodução gráfica a maioria das crianças encontra-se na fase do realismo fortuito, isto é, aparecem as primeiras formas fechadas-girino e verbalizam o grafismo, contudo as mais velhas já começam a representar alguns pormenores do corpo humano como o nariz, os olhos, a boca, os braços e as pernas.

O comportamento do grupo na sala é bastante conflituoso com a constante disputa de brinquedos. Aquilo que o grupo necessita é de atenção às suas necessidades físicas e psicológicas; uma relação com alguém em quem confiem; um ambiente seguro e saudável adequado ao desenvolvimento; oportunidades para interagirem com outras crianças; liberdade para explorarem utilizando todos os seus sentidos.

Elaborado		Verificado/Aprovado		Página 6 de 22
Tânia Gonçalves	Data: novembro de 2019		Data:	



Os resultados desejáveis quer a nível individual e de grupo centram-se nos seguintes aspetos:

Segurança e autoestima positiva:

- Distingue o “eu” dos outros;
- Expressa iniciativa, revela autonomia e toma decisões adequadas à sua idade;
- Faz uma avaliação das suas capacidades;
- Tem vindo a adquirir controlo progressivo do seu corpo;
- Tem vindo a desenvolver uma progressiva autonomia funcional.

Curiosidade e ímpeto exploratório:

- Evidencia curiosidade em relação ao que a rodeia;
- Explora objetos com diferentes partes do corpo;
- Identifica figuras e fotografias familiares;
- Explora diferentes materiais de construção e expressão;
- Envolve-se em jogos simbólicos de complexidade crescente;
- Procura resolver problemas;
- Explora noções relativas às propriedades dos objetos;
- Explora noções espaciais e temporais.

Competências sociais e comunicacionais:

- Estabeleceu uma relação de vinculação com um adulto principal no seu contexto educativo;
- Relaciona-se com outros adultos;
- Relaciona-se com os pares;
- Expressa emoções;
- Comunica não verbalmente os seus desejos, interesses e sentimentos;
- Comunica verbalmente os seus desejos, interesses e sentimentos;
- Percebe aquilo que os outros comunicam verbal e/ou não verbalmente;
- Envolve-se na comunicação dar e receber;
- Aprecia histórias e canções;
- Manifesta empatia pelos outros, pelas suas necessidades e sentimentos;
- Tem vindo a desenvolver uma crescente responsabilidade e respeito por regras e limites comuns.

As aprendizagens serão avaliadas através de vários instrumentos de observação/registo e reflexão, tais como os registos de implicação e bem-estar emocional, observações naturalistas, planos individuais e portefólios.

Elaborado		Verificado/Aprovado		Página 7 de 22
Tânia Gonçalves	Data: novembro de 2019		Data:	



4 - Constituição da equipa

Sala 24/36m

Número de elementos	Identificação	Função	Observações
2	Tânia Gonçalves	Educadora de Infância	A Sala 24/36m tem apoio das polivalentes da creche (Graça Azevedo e Leonor Barros) uma vez que efetuam os períodos de abertura e fecho da instituição.
	Ana Paula Almeida	Ajudante de Ação Educativa	

5 - Definição do Projeto Pedagógico

5.1 - Definição dos objetivos operacionais

Ao elaborar este projeto pedagógico, a equipa educativa propôs-se atingir determinados objetivos, no sentido de desenvolver a qualidade das experiências vivenciadas pelas crianças e adultos. Os objetivos que falamos são:

- Conhecer os interesses das crianças;
- Respeitar o ritmo e necessidades de cada criança como ser individual;
- Proporcionar um ambiente de segurança, confiança, disponibilidade, afetos e prazer;
- Promover a existência de um clima de partilha, de cooperação, interajuda e diálogo;
- Criar uma atmosfera onde a flexibilidade, o respeito e a aprendizagem alimentem a autonomia e a autoestima;
- Desenvolver globalmente os domínios afetivo, social, linguístico e motor, perspetivando um adulto feliz e equilibrado.

Elaborado		Verificado/Aprovado		Página 8 de 22
Tânia Gonçalves	Data: novembro de 2019		Data:	



5.2 - Conjunto de estratégias e métodos

De uma forma bastante reduzida poderíamos apresentar a ação do educador da seguinte forma:

- **Observação e Registo:** observação e registo dos comportamentos das crianças no dia-a-dia;
- **Reflexão:** Sobre os resultados do estudo realizado anteriormente, ou seja, conhecer as necessidades e interesses das crianças através da elaboração dos planos individuais;
- **Planificação:** tendo em conta as etapas anteriores é elaborado o plano pedagógico;
- **Implementação/reflexão:** a ação da equipa educativa é sempre acompanhada do processo reflexivo, com o intuito de adequar o plano ao perfil do grupo em questão;
- **Avaliação:** a avaliação é realizada através dos registos escritos do educador, da avaliação das aprendizagens das crianças e da análise dos portefólios individuais, onde constará o material alusivo às dificuldades encontradas, às conquistas realizadas, etc., em suma onde constará todo o processo experienciado pela criança durante o período de creche.

De acordo com os vários autores já citados, a aprendizagem ativa assenta em quatro pressupostos, afirmando que as crianças:

1. “(...)aprendem com todo o seu corpo e todos os seus sentidos”;
2. “(...) aprendem porque querem”;
3. “(...) comunicam aquilo que sabem”;
4. “(...) aprendem num contexto de relações de confiança”.

Elaborado		Verificado/Aprovado		Página 9 de 22
Tânia Gonçalves	Data: novembro de 2019		Data:	



Área afetivo-social	Programas de acolhimento e perfis de desenvolvimento.							x	x	x	x	x	x	x	x	x	x		- Reconhecer o estado de desenvolvimento do grupo e de cada criança.	
Área cognitiva e da linguagem																				
Área psico-motora																				
Área da segurança e higiene																				
Área afetivo-social	Estação do ano: outono.																x	x	x	- Descobrir as características próprias da estação do ano outono (os frutos da época, observação de elementos da natureza...).
Área cognitiva e da linguagem	Mini- Projetos de acordo com a iniciativa e o interesse do grupo.																			
Área psico-motora																				
Área da segurança e higiene																				

Elaborado		Verificado/Aprovado		Página 11 de 22
Tânia Gonçalves	Data: novembro de 2019		Data:	



Estação do ano: inverno. Mini- Projetos de acordo com a iniciativa e interesse das crianças.						X											X	- Descobrir as características próprias da estação do ano inverno frutos da época, observação de elementos da natureza...).		
Dia de Reis.						X													- Levar a criança ao desenvolvimento da imaginação e criar o gosto pelo maravilhoso.	
Relatório dos planos individuais. 2ª Reunião de pais.						X	X												- Realizar os relatórios de observação/ avaliação qualitativa de cada criança.	

Elaborado		Verificado/Aprovado		Página 15 de 22
Tânia Gonçalves	Data: novembro de 2019		Data:	



5.6 - Metodologia de divulgação do Projeto Pedagógico

As estratégias de divulgação de informação adotadas pelo CSSJP são:

- Horário de atendimento da educadora aos pais e Encarregados de Educação:

- Sala 24/36 meses
6ª feira das 17h00m as 19h00m

- Reuniões de pais: existirão três momentos de avaliação chave: setembro, fevereiro e julho. Estes períodos são coincidentes com as reuniões de pais cujo objetivo é em conjunto refletir sobre o trabalho pedagógico realizado.

- Site do CSSJP (<http://www.cssjp.pt>)

- O Projeto Pedagógico (poderá ser consultado em suporte de papel na secretaria do CSSJP).

6 – Observações

Na calendarização do projeto não estão contempladas atividades, tais como: histórias, canções, lenga - lengas, atividades psicomotricidade, jogo simbólico, jogos de mesa (puzzle, encaixe...), entre outras, dado que são atividades que serão desenvolvidas ao longo do ano e no decorrer do dia-a-dia.

Estas atividades não requerem uma calendarização rígida para a sua execução.

Organização do espaço

A sala 24/36 meses, está dividida em áreas de atividade distintas, devidamente identificadas e de interesse específico. Outras áreas poderão ser criadas/ reformuladas ao longo do ano de acordo com o decorrer das atividades desenvolvidas/ interesses do grupo.

Importa referir que esta organização do espaço facilita a aprendizagem, cria desafios, promove a curiosidade e desenvolve a autonomia. Importa que os espaços ofereçam às crianças uma variedade de objetos estimulantes, com diferentes texturas e que promovam desafios motores diversificados.

O espaço exterior é também facilitador de aprendizagens, e o CSSJP valoriza as aprendizagens e brincadeiras efetuadas no exterior, pois é ao ar-livre em contacto com a natureza que as crianças encontram novos desafios e realizam descobertas únicas a nível sensorial e emocional.

Elaborado		Verificado/Aprovado		Página 20 de 22
Tânia Gonçalves	Data: novembro de 2019		Data:	



Organização do tempo

Os dias da semana estão estruturados sob a forma de rotinas. A rotina diária poderá estar sujeita a alteração de acordo com as necessidades e/ou interesses do momento.

8h00m – Componente de Apoio à Família (CAF)

9h00m – Acolhimento de entrada / Higiene

9h30m – Atividades na sala (livres ou orientadas)

11h00m – Higiene

11h20m – Almoço

12h30m – Higiene

12h45m – Repouso

15h00 - Higiene

15h30m – Lanche

16h00m – Higiene

16h30m – BSE e/ou tempo de exterior

17h00m – Acolhimento de saída

Horário de entrada

O horário de entrada para a creche é até às 10.00h, salvo aviso prévio por parte do encarregado de educação.

Planificação das atividades

A educadora afixará no placar dos pais uma planificação mensal para que os encarregados de educação possam acompanhar o trabalho que está a ser desenvolvido.

Atividades extracurriculares

Música (MusicAmiga) – uma vez por semana (6ª feira)

Dança Criativa/Ballet – uma vez por semana (3ª feira)

Elaborado		Verificado/Aprovado		Página 21 de 22
Tânia Gonçalves	Data: novembro de 2019		Data:	



Data: 25.11.2019

Colaborador(es):

Diretor Técnico:

Parceiros:

Nota: As assinaturas dos Encarregados de Educação / famílias encontram-se em formulário próprio.

Elaborado		Verificado/Aprovado		Página 22 de 22
Tânia Gonçalves	Data: novembro de 2019		Data:	